

		EMENDA Nº	
PROJETO DE LEI Nº 009/2003		USO EXCLUSIVO DA COMISSÃO	
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E DE REDAÇÃO			
AUTOR: DEPUTADO ELIMAR MÁXIMO DAMASCENO		PARTIDO PRONA	UF DF
		PÁGINA 01/02	

TEXTO/JUSTIFICAÇÃO

EMENDA SUPRESSIVA

Suprima-se do Art. 1º do projeto a seguinte expressão:

“Art 1º.....

independente de sua orientação sexual”

JUSTIFICATIVA

O texto usa de uma terminologia equivocada no projeto em tela. "Orientação sexual" só há uma: trata-se daquela que dirige o homem à mulher e a mulher ao homem. Entre pessoas do mesmo sexo, melhor seria falar em "**desorientação sexual**".

Seja-me permitido dizer o óbvio: o homem e a mulher são complementares biológica e psiquicamente. Só há união verdadeiramente "sexual" entre dois sexos.

O sexo é por natureza **dual, complementar** e aberto à **procriação**. Não há espécie na natureza cujos indivíduos tenham um único sexo. Se têm o sexo masculino, tem necessariamente o feminino e vice-versa. A dualidade é um pressuposto à sexualidade.

Em toda espécie sexuada, os dois indivíduos de sexo oposto são complementares. Os aparelhos reprodutores masculino e feminino foram feitos um para o outro. Não apenas os órgãos de cópula são complementares, como também o são as células germinativas ou gametas.

Além disso, nas espécies sexuadas, a união de indivíduos de sexo oposto é capaz de gerar um terceiro indivíduo da mesma espécie.

A dualidade, a complementaridade e a fecundidade são **dados** da natureza. Não são a invenção de uma seita nem o capricho de uma pessoa.

A Constituição Federal dedicou todo o capítulo VI, do Título VIII, ao respeito que se deve ter à natureza, incluindo a proteção aos ecossistemas naturais. Ora, se é vedado a nós legislar contra a natureza, até quanto à fauna e à flora, não será um enorme contra-senso legislar contra a natureza no que diz ao próprio ser humano?

Permitir que presidiários recebam outros do mesmo sexo para praticar atos de lesbianismo ou sodomia é nada menos que **incentivar atos antinaturais!**

E ninguém afrontar a natureza sem receber o castigo devido. A epidemia da AIDS deveria servir de alerta para que a sociedade e o Estado se unissem numa campanha contra a prática do homossexualismo.

Afinal, não diz nossa Constituição que "a família é a base da sociedade" e que, por isso, "tem

especial proteção do Estado"? (art. 226). Que proteção é essa que estimula o vício e a esterilidade, obrigando os presídios a prestigiar atos antinaturais?

Se a supressão de tal vício aumenta a agressividade, poderíamos, com base no mesmo argumento, permitir o uso de tóxicos entre os presos a fim de "acalmá-los"?

Convém lembrar que nossa Constituição não é atéia. Ela foi promulgada "sob a proteção de Deus" (cf. Preâmbulo). Logo, é uma afronta ao Criador ditar leis contrárias à natureza por Ele criada.

Pelo acima exposto, peço aos nobres pares que acolham a presente emenda supressiva.

11/06/2003 DATA	
	_____ ASSINATURA PARLAMENTAR